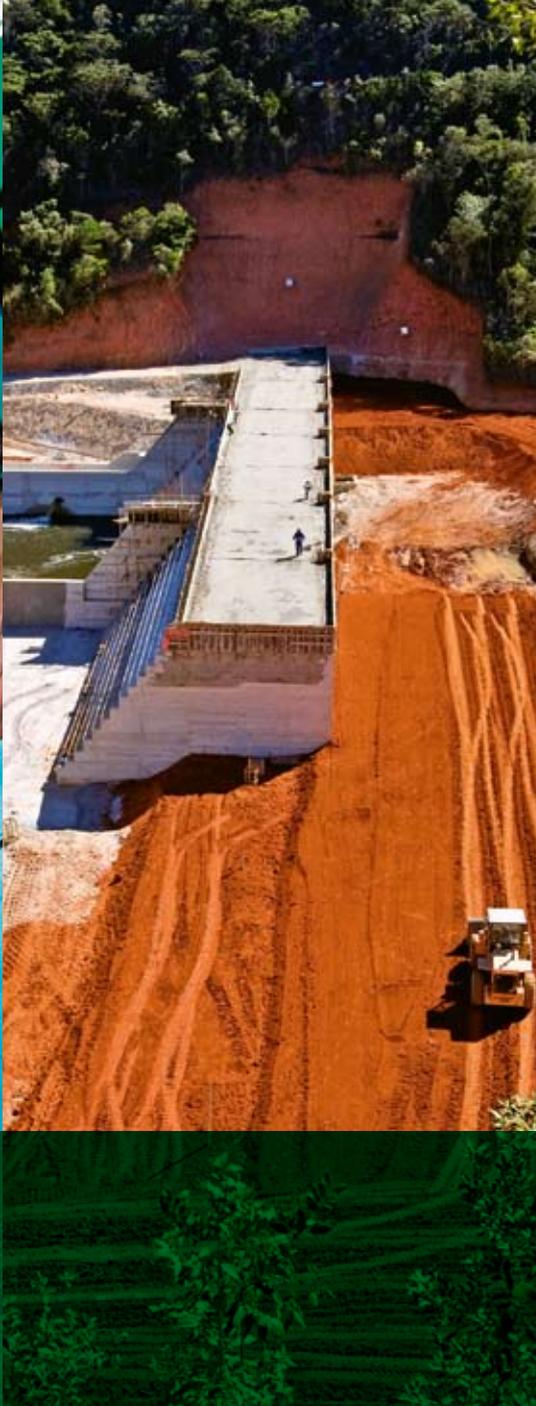




RELATÓRIO ANUAL 2010 | EXERCÍCIO 2009



5	MENSAGEM DO PRESIDENTE	16	SOLVÍ EM NÚMEROS
7	INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO	18	GOVERNANÇA CORPORATIVA
	PERFIL DO GRUPO	19	GESTÃO DE RISCO
8	QUEM SOMOS	20	DESEMPENHO ECONÔMICO
11	ESTRUTURA GERENCIAL	22	DESEMPENHO AMBIENTAL
12	LINHA DO TEMPO	26	DESEMPENHO SOCIAL
14	MAPA DE ATUAÇÃO		



ÍNDICE

DESTAQUES DE 2009

36	SOLVÍ RESÍDUOS PÚBLICOS
38	SOLVÍ RESÍDUOS INDUSTRIAIS
40	SOLVÍ SANEAMENTO
42	SOLVÍ VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA
44	SOLVÍ ENGENHARIA
46	SOLVÍ INTERNACIONAL

BALANÇOS

48	BALANÇO SOCIAL ANUAL
50	BALANÇO AMBIENTAL
52	ÍNDICE REMISSIVO
55	DILEMAS, DESAFIOS, METAS
56	CONTATOS
58	CRÉDITOS



Parcerias rumo ao futuro

Em dezembro de 2009, no mesmo dia em que começava em Copenhague, na Dinamarca, a COP 15 – conferência que reuniu líderes do mundo todo para discutir aquecimento global e outras questões ambientais fundamentais para a vida no planeta –, a Solví dava início a seu Encontro Anual, em que as lideranças de todas as áreas fizeram um balanço das atividades, das conquistas e dos desafios do Grupo.

A coincidência nos fez pensar ainda mais sobre a relevância do nosso negócio: no momento em que o mundo parava para rever posturas e estabelecer novas metas e atitudes por um mundo sustentável, nosso Grupo revia ações e planejava projetos que têm justamente na sustentabilidade o seu grande foco.

As empresas do Grupo Solví lidam diariamente com questões para as quais o mundo busca soluções: como levar água de qualidade, saneamento básico e infraestrutura às populações das cidades, como gerar energia limpa e renovável, como coletar e tratar resíduos com mais inteligência e responsabilidade, especialmente nos grandes centros urbanos – onde a questão do lixo, muitas vezes, dá sinais de colapso. Resolver dilemas tão complexos, essenciais à vida de todo ser humano, é algo que os governos não têm como fazer sozinhos. A resposta a esses dilemas está na parceria entre Poder Público e empresas comprometidas com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e com a responsabilidade socioambiental. E é este o caso do Grupo Solví.

Somos a única Companhia do setor a publicar um relatório como este, que presta contas a parceiros, clientes, colaboradores e à sociedade como um todo, apresentando realizações do ano que passou e, sobretudo, abrindo um diálogo para que todos avancem, juntos, rumo a um futuro mais próspero. Nosso negócio é propor engenharia de soluções para a vida, algo que só tem consistência se houver visão de longo prazo. É preciso mudar o conceito de imediatismo que muitas administrações públicas ainda adotam no país: devemos olhar mais longe, para as futuras gerações, sem perder o senso de urgência que todas as questões exigem.

Conscientização e mudança de comportamento se fazem a partir de informação, de conhecimento. Este relatório faz parte do movimento do Grupo Solví para envolver todos os públicos interessados nessa grande discussão. Pessoas do mundo todo saíram de Copenhague acreditando que as questões ambientais não seriam resolvidas apenas por governos. Nós, do Grupo Solví, temos a certeza de que cabe a todos – empresas, organizações e sociedade – contribuir com a mudança. Temos orgulho de estarmos mergulhados nessa busca, todos os dias, em todas as nossas ações.

Carlos Leal Villa





(3.1),
(3.2),
(3.3),
(3.4),
(3.5),
(3.6),
(3.7),
(3.11)

Um Retrato da Transparência

Em 2009, adotamos novas diretrizes em busca de mais transparência e engajamento de todas as partes envolvidas em nosso negócio

A cada término de ano, as empresas do Grupo Solví dão início ao processo de composição de seu Relatório Anual. O desenvolvimento do documento se dá com a participação de todas as áreas do Grupo, que por meio de entrevistas, questionários e levantamento de dados produzem informações detalhadas sobre todas as atividades realizadas. A partir delas, um trabalho de edição consolida os destaques do ano e os traz na forma de textos, imagens e gráficos que sejam claros, consistentes e acessíveis a todos os *stakeholders* – colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, sociedade e governos.

Para o Relatório que você tem em mãos, que resume as ações da Solví em 2009, buscamos um alinhamento ainda maior com as questões da sustentabilidade. Para isso, adotamos as diretrizes propostas pelo GRI – sigla para Global Reporting Initiative, organização com sede na Holanda que mantém especialistas em dezenas de países com o objetivo de aprimorar a Governança Corporativa, levando práticas empresariais responsáveis às mais diversas organizações. A intenção da GRI é ser uma ferramenta que aponte caminhos de gestão, incentive a transparência na prestação de contas das empresas e abranja todos os impactos de suas atividades.

O Relatório é apenas um capítulo desse processo que torna a responsabilidade socioambiental indissociável do desempenho econômico da Empresa. Centenas de organizações no mundo utilizam as diretrizes da GRI para fazer seus relatórios de sustentabilidade. O Grupo Solví decidiu adotá-las para tornar o relatório mais objetivo e transparente e para disseminar seus valores com ainda mais ênfase a todos os seus públicos de interesse, engajando-os em um relacionamento mais maduro e sustentável. Ao adotar essas novas diretrizes, aprofundamos a reflexão sobre tudo o que realizamos e sobre as metas para o futuro. Por ser um Grupo com ramificações em dezenas de municípios do Brasil e da América Latina, temos na diversidade um de nossos maiores patrimônios. Mas é preciso que essa diversidade caminhe lado a lado com a noção de unidade – a idéia de que fazemos parte de um mesmo Grupo, com valores sólidos e perenes.

Este documento é um retrato desse processo. Boa leitura!

Para mais informações sobre este Relatório, entre em contato com a equipe responsável pela sua elaboração pelo e-mail: comunicacao@solvi.com

O Grupo Solvi é uma Holding formada por 30 empresas com mais de 13 mil colaboradores que atuam em cidades de 13 Estados brasileiros e em 4 cidades do Peru, em 4 frentes de negócios diretamente ligadas à manutenção da vida e ao futuro do planeta:

Divisão Resíduos

RESÍDUOS PÚBLICOS

- Aterros Sanitários
- Coleta Domiciliar
- Coleta Hospitalar
- Compostagem
- Limpeza Especial
- Manutenção de Áreas Verdes
- Transbordo
- Tratamento de Resíduos de Saúde
- Varição de Vias

RESÍDUOS INDUSTRIAIS

- Aterros Classes I e II
- Coleta Industrial
- Co-processamento
- Gerenciamento
- Incineração
- Manufatura Reversa
- Remediação de Áreas Contaminadas
- Triagem e Reciclagem

Divisão Saneamento

ÁGUA

- Captação de Água Bruta
- Tratamento de Água
- Reservação
- Adução
- Estações Elevatórias de Água
- Distribuição
- Monitoramento da Qualidade da Água Potável

ESGOTO

- Rede Coletora de Esgoto
- Tratamento de Esgoto
- Estações Elevatórias de Esgoto
- Disposição de Esgoto
- Monitoramento da Qualidade de Efluentes

GESTÃO COMERCIAL

- Leitura de Hidrômetros
- Impressão e Entrega de Faturas
- Ações de Cobrança
- Controle de Fraudes
- Manutenção do Parque de Hidrômetros
- Manutenção da Base Cadastral
- Atendimento ao Cliente

Da esquerda para a direita:

Limpeza das praias em Camaçari (BA). Obras da GMEC na barragem de Mulungú do Morro (BA). ATRI - Área de Triagem de Resíduos Industriais operada pela GRI, dentro do cliente em Mauá (SP)



Divisão Valorização Energética



CRÉDITOS DE CARBONO

Biogás
Créditos de Carbono

TERMELÉTRICAS

Termelétricas a Biogás
Termelétricas a Biomassa

Divisão Engenharia



Construção Civil
Serviços Públicos
Infra-estrutura



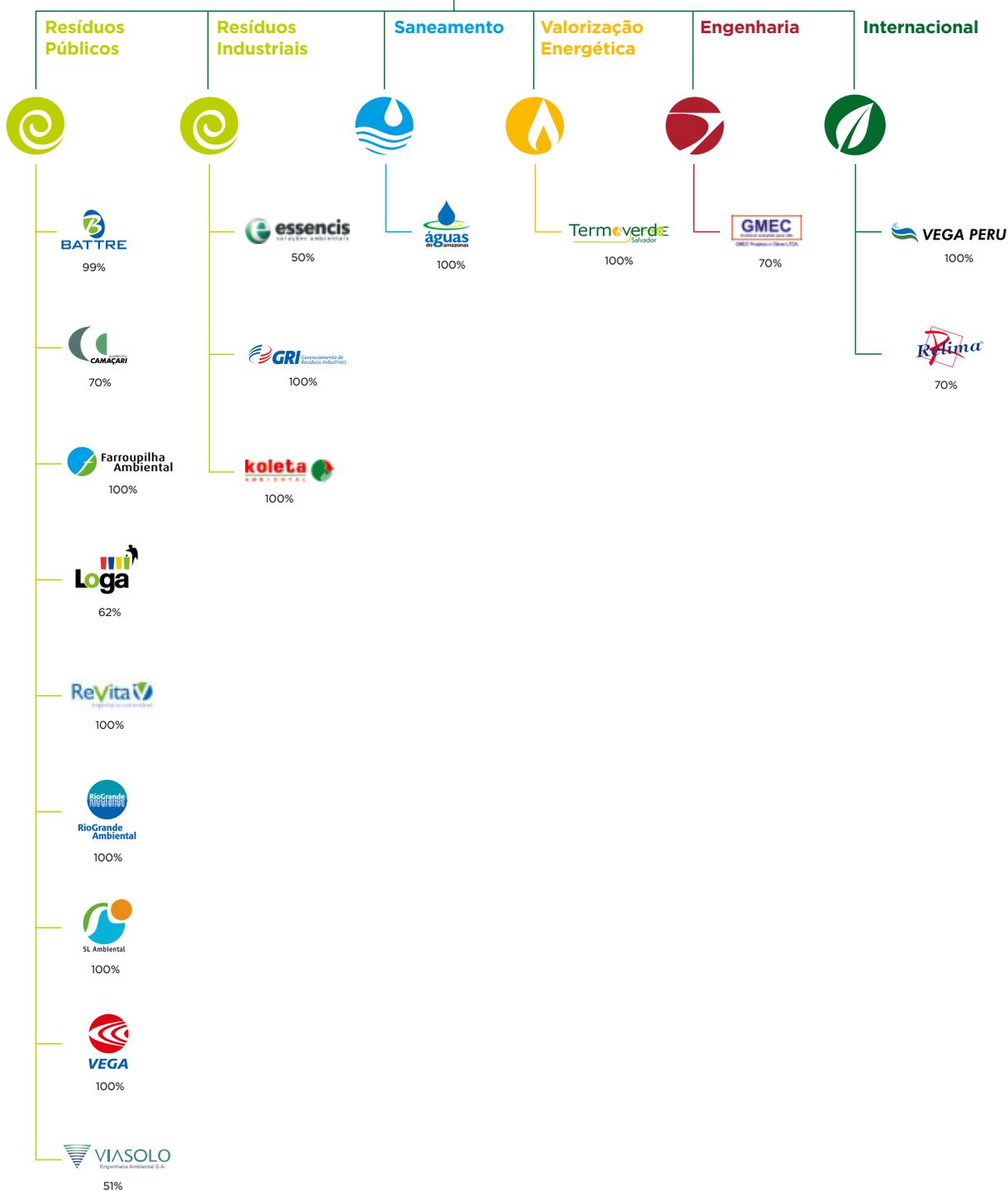
Da esquerda para a direita:
Aterro da Battre em Salvador (BA).
Succionador de biogás do aterro de Caieras (SP).
Estação de Tratamento de Água com Sistema de Flotação da ADA em Manaus (AM)



solví



solví
Centro de serviços compartilhados



PERFIL DO GRUPO | ESTRUTURA GERENCIAL

Aquisição Sita/Suez



Empresas Solví do Setor Público

1997

1998

1999

2000

2001

2002

Empresas Solví do Setor Industrial



Incineração



Catarinense



Co-processamento



Remediação



Soluções

1997

A história do Grupo Solví começa em 1997, quando a Vega Engenharia Ambiental e a Relima, empresas criadas para oferecer serviços de limpeza pública, passam a fazer parte da Suez, companhia franco-belga de atuação na área de Meio Ambiente e Energia. Ao longo dos anos, novas empresas foram sendo criadas ou adquiridas, tornando o Grupo mais abrangente em diferentes unidades de negócios.

2003

O ano é um marco na história do Grupo: é quando a Suez Ambiental é formada, a partir da fusão de seus negócios nas áreas de resíduos - públicos e industriais - e de saneamento.



2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009



Manufatura Reversa



Macaé Serviços e Projetos Ambientais

2006

Neste ano, um novo marco: o Grupo Suez Ambiental promove a venda de suas ações no Brasil, por meio do processo de "management by-out" e surge, então, o Grupo Solví - que passa a contar também com uma frente de negócios focada na geração de energia renovável, a SVE (Solví Valorização Energética).

2009

No último ano, a unidade Solví Engenharia, criada em 2008, adquire 70% da GMEC, empresa fundada em 2003, com sede em Salvador e obras desenvolvidas em diversas partes do país. Também em 2009 acontece a implantação de duas importantes CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos): em Capela de Santana, implantada pela Essencis e em Santa Maria, implantada pela Vega Engenharia Ambiental, ambas no Estado do Rio Grande do Sul.



86
cidades atendidas

13 mil
colaboradores

● Açu

● Ibimirim
● São José do Balmonte

● Vitória
● Vila Velha

● Barão de Cocais
● Betim
● Brumadinho
● Caeté
● Congonhas
● Divinópolis
● Governador Valadares
● Itabira
● Itabirito
● João Molevadi
● Juiz de Fora
● Mariana
● Ouro Branco
● Sabará
● São Gonçalo do Rio Abaixo
● Sete Lagoas

● Barra Mansa
● Itaboraí
● Magé
● Macaé
● Porto Real
● Resende
● Rio de Janeiro
● Volta Redonda

● Camaçari
● Feira de Santana
● Salvador
● Barreiras
● Brumado
● Carinhanha
● Cruz das Almas
● Glória
● Igaporã
● Ilhéus
● Irecê
● Itapebi
● Macururé
● Mulungu do Morro
● Sta. Maria de Vitória
● Vitória da Conquista

Água tratada (milhões de m³)



aumento de **16%**
na quantidade de
água distribuída

Consumo de água para lavagem de veículos (milhões de m³)



diminuição de **7%** no
consumo de água para lavagem de
veículos, mediante ações de reuso

Aterros em Operação



o Grupo ganhou mais **dois**
aterros em 2009

Quantidade de gás natural consumido (m³)



significativa
redução
de uso em combustível
não-renovável

Habitantes servidos pela coleta (excluindo coleta seletiva)



aumento
de 9% na população atendida
por coleta domiciliar

Emissão de GEEs para veículos > 10 t (t CO² eq)



redução na emissão de gases na atmosfera por veículos de menor porte graças à substituição de combustíveis

Resíduo domiciliar depositado no aterro (t)



aumento de **9%** na quantidade de resíduos domiciliares depositados em aterros sanitários

Resíduo inerte depositado no aterro (t)



aumento de **17%** na quantidade de resíduos inertes depositados em aterro

Emissões evitadas pela recuperação do metano (t CO² eq)



aumento de **5%** na quantidade de metano que deixou de atingir a atmosfera

Governança Corporativa

Há dois anos teve início o processo de implementação do novo modelo de Governança Corporativa do Grupo Solví, com o objetivo de fomentar no dia-a-dia de todos os colaboradores preceitos e práticas que garantam transparência e equidade nos relacionamentos, na prestação de contas e na sustentabilidade. No mesmo período, o Grupo estabeleceu seu Planejamento Estratégico, com o objetivo de dobrar o faturamento em cinco anos – por meio da expansão dos negócios com os setores públicos e privados em todo o Brasil e também nos países da América Latina.

Resultados tão expressivos só são possíveis com muita organização e com uma postura ética que deve permear todas as instâncias do negócio. Foi nesse contexto que foi implementado o CSC (Centro de Serviços Compartilhados), que teve em 2009 seu primeiro ano de funcionamento na prática. Atuando como uma unidade independente, que presta serviços a todas as empresas do Grupo, o CSC promove ganho de custos, padronização de processos e muito mais segurança ao gerenciar as áreas de Contabilidade, Fiscal, Seguros, Suprimentos, TI, Administração de Pessoal – além de Desenvolvimento e Inteligência de Informação. A unificação de todos os serviços em uma unidade na qual trabalham 120 pessoas hoje se mostrou um grande diferencial para que a Empresa obtenha mais conquistas.

Outros elementos fundamentais na implantação de uma cultura de desenvolvimento sustentável são nosso Código de Conduta, reestruturado em 2008, e a Comissão de Conduta Ética, que avalia continuamente se as condutas, em todos os níveis, são compatíveis com os valores da Companhia – e se firma como um canal de comunicação transparente e eficaz com todos os públicos de relacionamento.

Gestão de Riscos: essencial para o crescimento sustentado

A área que ganhou força no Grupo Solvi em 2009 gerencia os riscos de cada unidade de negócios e os controla para que as oportunidades sejam sempre aproveitadas.

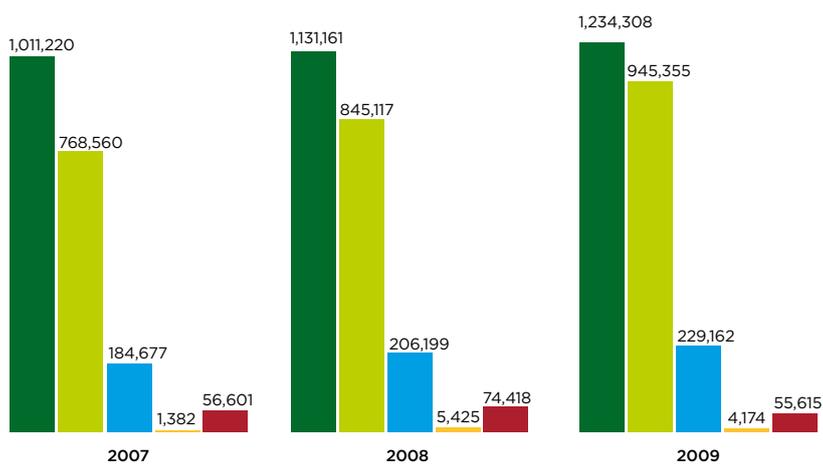
Fazer com que riscos se tornem oportunidades de negócios é a premissa que move a área de Gestão de Riscos do Grupo. O objetivo principal da gestão de riscos é identificar, mapear e avaliar os riscos de cada unidade de negócio de forma a criar um balanceamento adequado para a estrutura de controles internos. Os resultados desse trabalho provêm aos executivos melhores alternativas de gestão que auxiliam efetivamente o crescimento organizado e sustentado dos negócios. Um exemplo dessas possibilidades em 2009 foi o crescimento de muitas empresas mesmo no cenário de crise internacional, que souberam identificar oportunidades a partir do aprimoramento de seus controles e explorar alternativas que antes não eram tão claras.

Manutenção de receitas, gestão de contratos, relação com as comunidades e meio ambiente são exemplos de categorias de riscos inerentes às atividades do Grupo Solvi que se tornaram prioritárias no planejamento das ações, sempre com o objetivo de crescimento, geração de resultado e de valor para a Organização. Em 2009 foram mapeados os riscos de negócio de cada empresa, em conjunto com todos os gestores, tendo como diretriz o estabelecimento de um plano de ação, que é apresentado e discutido no Comitê de Riscos e Auditoria da Holding. Essa abordagem está alinhada às iniciativas de Governança Corporativa adotadas pelo Grupo Solvi e auxiliam no aprimoramento das estruturas de controles internos, possibilitando uma gestão mais assertiva dos negócios.

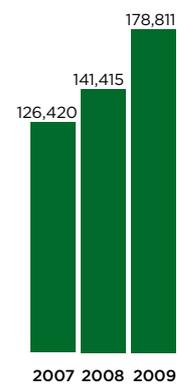
Vista do Complexo Ponta do Ismael da Empresa ADA, da ponte em construção que ligará Manaus ao município de Iranduba (AM)



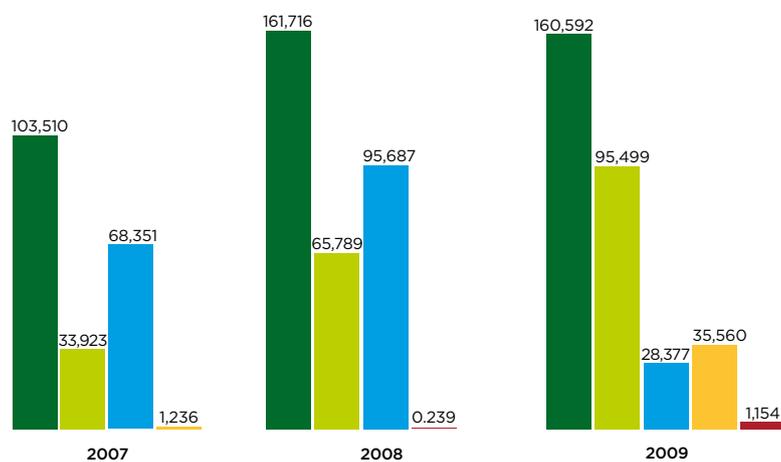
Receita Bruta (em R\$/mil)



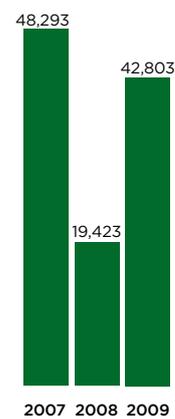
Ebtida (em R\$/mil)



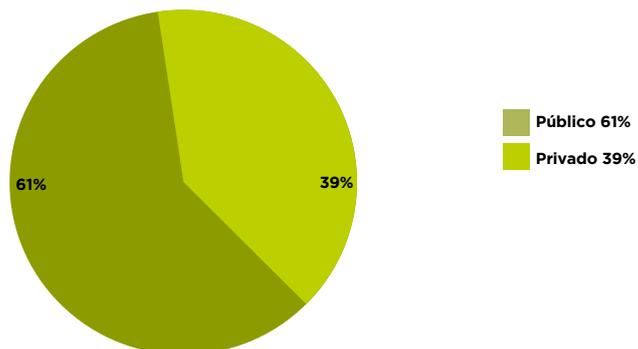
Investimentos (em R\$/mil)



Lucro Líquido (em R\$/mil)



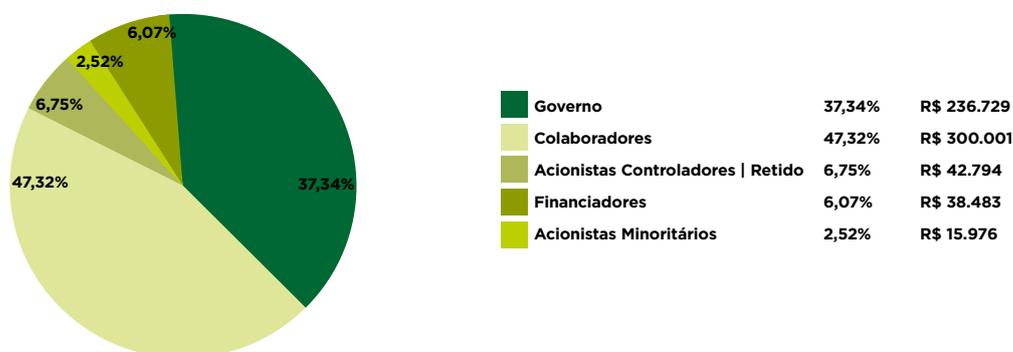
Participação na Receita Bruta (em R\$/mil)



Ativos e Patrimônio Líquido (em R\$/mil)

Ativos totais	1.286.282
Patrimônio líquido	282.400

Distribuição do DVA (em R\$/mil)



Tributos e Encargos Pagos em 2009: R\$ 202 Milhões

Obs.: as empresas controladas cujas participações são superiores a 51% estão consolidadas a 100%



Sustentabilidade no DNA

O meio ambiente é parte indissociável dos negócios do Grupo Solví. Todas as ações da Companhia são baseadas no desenvolvimento sustentável e todas as empresas que integram o Grupo trabalham pelo compromisso de oferecer engenharia de soluções para a vida, com serviços que tenham impacto positivo nas comunidades e nas políticas públicas por serem exemplos de competência em gestão ambiental adequados à realidade brasileira - e assim contribuem para a preservação dos recursos essenciais e para o bem-estar da sociedade como um todo. Por conta disso, falar em desempenho ambiental é falar de nosso DNA e de nosso dia-a-dia. Mas há sem dúvida muito a destacar nesse desempenho em 2009, como veremos a seguir.



Viveiro de mudas mantido pela Battre em Salvador (BA)



Dez pontos altos do ano nas empresas do Grupo

1. O impacto altamente positivo da profissionalização da gestão e dos investimentos feitos pela Águas do Amazonas em Manaus, cujos quase mil quilômetros de redes construídas, com milhares de ligações de água e esgoto, já resultam em queda do índice de mortalidade tardia em Manaus.

2. A mudança completa no modelo de transporte dos insumos utilizados no tratamento de água, também pela Águas do Amazonas. Os produtos químicos (cal e sulfato), que antes seguiam por rodovia desde o Sudeste ou Nordeste do país até Manaus, hoje são 100% transportados por navios, que saem de São Paulo e da Bahia e adentram o Rio Amazonas. Além de diminuir custos, o novo modal reduz a emissão de poluentes na atmosfera.

3. A construção, pela SVE, da Termoverde Salvador, usina termelétrica que gerará energia a partir do biogás produzido no aterro de Salvador.

4. O barco coletor adquirido pela Vega Salvador, um catamarã usado na coleta de resíduos na Península do Joanes – que representava um desafio para as equipes de limpeza. O equipamento, dotado de um braço mecânico, permite a coleta de até uma tonelada de resíduos por viagem, com apenas um marinheiro e dois coletores.

5. A inauguração de um novo equipamento de dessorção térmica, tecnologia empregada na descontaminação dos solos, na CTR (Central de Tratamento de Resíduos) de Caieiras, em São Paulo, pela Essencis. Capaz de atingir 1.000°C e descontaminar até 35 toneladas de solo por hora, o novo equipamento triplicou a capacidade em relação ao que existia antes. E ainda utiliza o biogás do aterro como matriz energética, reduzindo o consumo de energia elétrica.

6. Criação de uma Estação de Tratamento de água para recirculação, com captação de água da chuva, e de um projeto de aquecimento solar nas instalações da Koleta, em São Paulo.

7. Promoção de diversos programas socioambientais pela Empresa GRI, entre eles o *Projeto Taiaçupeba*, com atividades educativas voltadas à coleta seletiva em Taiaçupeba (SP) e ainda a parceria com uma empresa de compostagem que detém tecnologia inovadora na reciclagem de resíduos orgânicos e possibilitará a GRI crescer fortemente nesse mercado.

8. A atuação da Vega no *Projeto Rio dos Sinos é Nosso*, que pretende despoluir o rio cuja bacia envolve 32 municípios do Rio Grande do Sul.

9. O estímulo de visitas programadas às centrais de Triagem e de Tratamento de Resíduos, também pela Vega, levando educação e conscientização ambiental às populações.

10. *Projeto Eco Escola*, que a Viasolo implantou nos municípios em que atua e levou educação ambiental a alunos entre 6 e 12 anos das escolas públicas de Betim, Sabará, Caeté, Sete Lagoas e Divinópolis, em Minas Gerais. Mais de 4 mil crianças tiveram aulas sobre meio ambiente e levaram para casa panfletos, sacolas para recolhimento de lixo e lições para colocarem em prática.



Viveiro de mudas mantido pela Battre em Salvador (BA)

Um novo paradigma para os negócios. E para o planeta

Uma das mais importantes notícias do ano no setor de resíduos industriais é o contrato firmado pela Essencis Soluções Ambientais, do Grupo Solví, para recuperar a área do antigo lixão da Alemoa, na cidade de Santos (SP), e transformá-la em um moderno terminal portuário. A revitalização da área, que por mais de 50 anos recebeu resíduos industriais, domésticos, hospitalares, de construção civil e de transporte ferroviário, entre outros, e que teve as atividades interrompidas em 2002 é condição fundamental para a construção do novo empreendimento. Coube à Essencis investigar as condições ambientais do solo e das águas subterrâneas, contaminadas pelo lixão, e agora recuperá-los. Uma iniciativa que, além de abrir um novo horizonte de negócios para o Grupo Solví, representa um dos maiores projetos ambientais do Brasil, em valores – e em relevância para as gerações futuras.

Desempenho na Prática: Isso é Responsabilidade

Dez destaques que atestam as melhorias do Grupo Solví em seu desempenho ambiental em 2009

- 1 Aumento de 16% na quantidade de água distribuída.
- 2 Diminuição de 7% no consumo de água para lavagem de veículos, mediante ações de reuso.
- 3 Mais dois aterros entraram em operação.
- 4 Aumento de 9% na população atendida por coleta domiciliar.
- 5 Significativa redução de uso de combustível não-renovável nas frotas.
- 6 Redução na emissão de gases na atmosfera por veículos de menor porte, graças à substituição de combustíveis.
- 7 Aumento de 76% na reciclagem de materiais, devido ao início de operação das usinas de triagem de Araçatuba e Santa Maria.
- 8 Aumento de 9% na quantidade de resíduos domiciliares dispostos em aterros sanitários.
- 9 Aumento de 17% na quantidade de resíduos inertes depositados em aterro.
- 10 Aumento de 5% na quantidade de gás metano recuperado – ou seja, que deixou de atingir a atmosfera.



De cima para baixo:
Colaborador da Vega em Salvador (BA). Colaboradores da ADA durante a ginástica laboral em Manaus (AM). Colaborador da Relima realizando manutenção de áreas verdes no Peru

Público Interno

O grande desafio da Solví em 2009, no que se refere a seu Público Interno, foi valorizar as competências, as diferenças culturais e os talentos dos colaboradores de cada empresa sem perder a noção de grupo. O foco em pessoas - em desenvolvimento de talentos - é a tônica dos programas da Academia de Excelência Solví, criada em 2008 para oferecer cursos e treinamentos para o público interno, em toda a sua variedade de áreas e níveis hierárquicos: do programa de estagiários ao treinamento para sucessão de cargos. É um processo de Educação para o Trabalho que aprimora continuamente as habilidades e os conhecimentos de toda a comunidade Solví.

Programas de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente também são realizados, por suas respectivas áreas, para colaboradores fixos e terceiros das empresas do Grupo a fim de prevenir e controlar riscos.

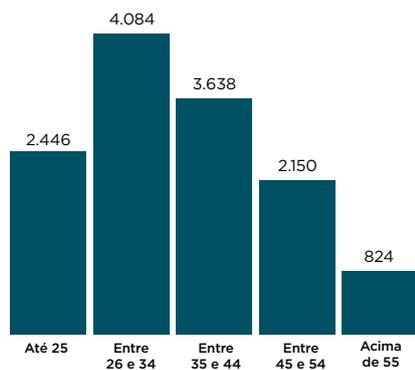
Outro destaque do ano foi a Ferramenta Solução, realizada com o objetivo de criar um ambiente produtivo e conquistar o comprometimento dos colaboradores. No total, 123 gestores e 740 colaboradores de 13 empresas do Grupo, num total de 863 participantes, desenvolveram um Plano de Ação a ser executado por todos e relacionado a diversas questões. As respostas obtidas com esse método de diálogo contribuem para o fortalecimento da cultura organizacional e para a implantação de melhorias nos processos.

Colaboradores

	2009	2008	2007
Total de colaboradores	13.142	12.647	11.486
Admissões	4.547	5.154	3.925
Estagiários	110	230	157
Mulheres	2.553	2.271	1.940
Negros	945	1.008	961
Portadores de deficiência física	159	125	113
Indicadores sociais internos (em R\$/mil)	129.223	109.888	96.773

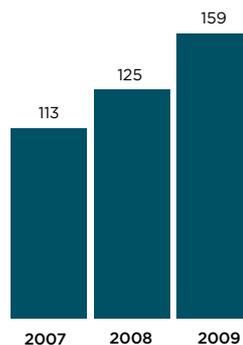
*investimentos do Grupo em alimentação, encargos sociais, previdência privada, saúde, segurança do trabalho, entre outros

Faixa Etária

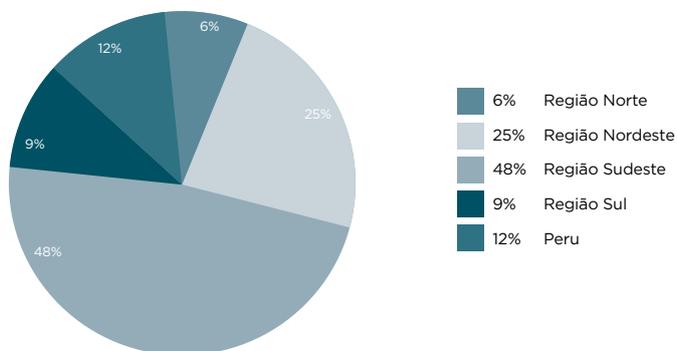


Deficiência

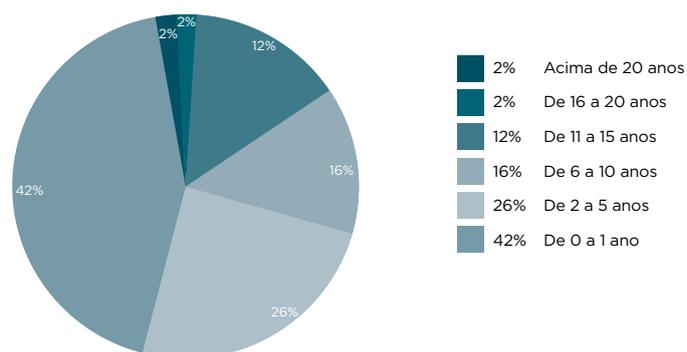
Nº de Portadores(as) de Deficiência ou Necessidades Especiais



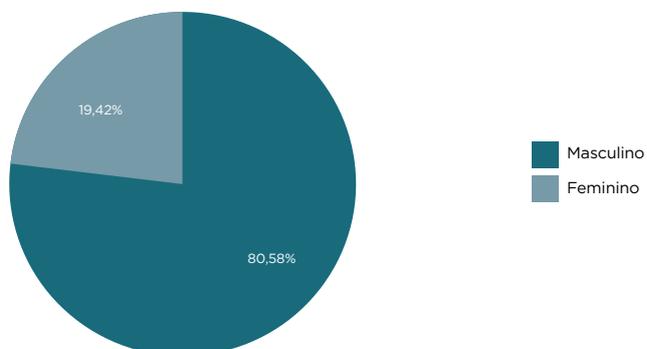
Região Geográfica



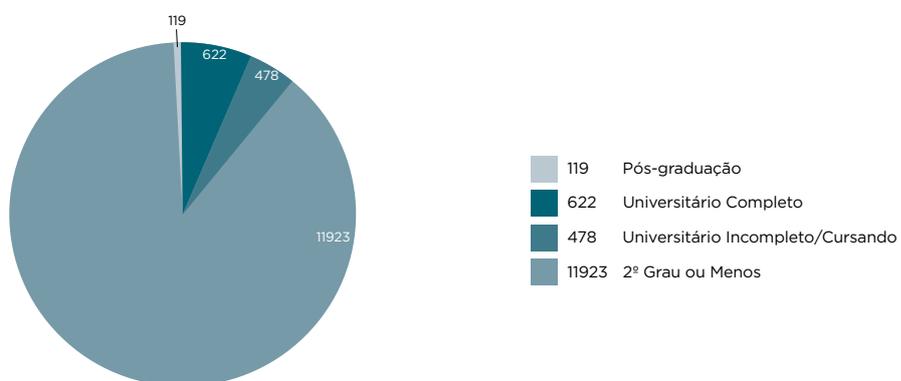
Tempo de empresa



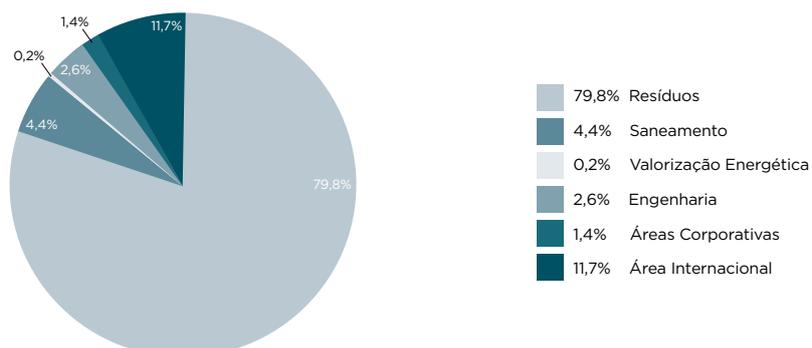
Sexo



Escolaridade



Divisão de Negócios



Educação para o Trabalho



ACADEMIA DE
EXCELÊNCIA SOLVÍ

Programas da Academia de Excelência Solví em 2009

Programa	Objetivo	Público-Alvo	Participantes
Programa Integrador	Promover a integração e o alinhamento dos valores Solví, estabelecimento de causa, análise de perfil/potencial e comprometimento dos participantes.	Todos os colaboradores.	4.331
Programa de Estagiários	Identificar e desenvolver estagiários com alto potencial, preparando-os para ocupar posições técnicas e de gestão nas Empresas Solví.	Estagiários de penúltimo e último ano.	110
Programa de Trainees	Desenvolver jovens recém-formados, com perfil e qualificações diferenciados, que gostem de desafios e estejam voltados ao aprendizado contínuo e à inovação para no futuro ocupar posições de destaque.	Profissionais formados há até dois anos.	21
Programa Liderar	Desenvolver integralmente as competências, habilidades e atitudes de liderança, preparando os participantes para tornarem-se líderes gestores.	Colaboradores com alto potencial para assumir posição de líderes gestores.	47
Programa de Desenvolvimento Gerencial	Preparar potenciais líderes e desenvolver suas competências e habilidades gerenciais, abordando temas de Gestão, Negócios e Resultados.	Colaboradores de diversos níveis com potencial para serem líderes no futuro.	115
Desenvolvimento Técnico	Desenvolver as competências técnicas dos colaboradores de áreas específicas, aprimorando seu desempenho e habilidades.	Colaboradores de áreas correlatas aos temas desenvolvidos (técnica, corporativa, finanças e saneamento).	304
Coaching	Estruturar programa de <i>coaching</i> para o nível de dirigentes e gerentes das Empresas do Grupo.	Diretores e gerentes Solví e de todas as Empresas do Grupo	25
Programa de Sucessores	Identificar e preparar sucessores e substitutos dos atuais diretores, gestores, supervisores e líderes das Empresas do Grupo Solví.	Todos os diretores, gerentes, supervisores e líderes das Empresas do Grupo.	120*

* número de participantes do processo de *assessment*

R\$ 544.080

Investimento total da Academia em 2009

922

Total de horas de treinamento

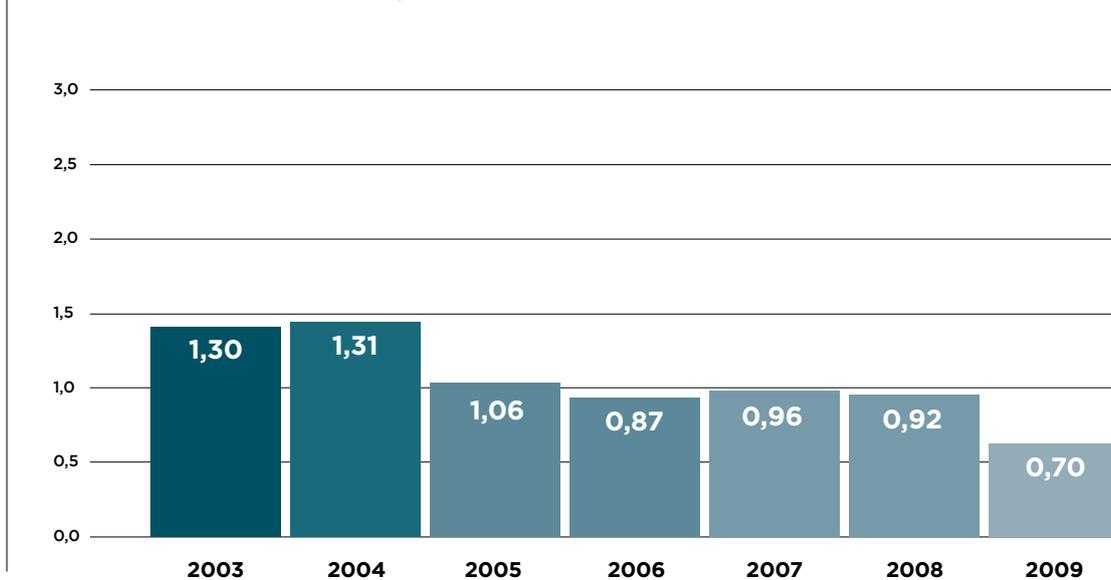
Segurança no Trabalho = Bem-Estar

A preocupação com a segurança no trabalho e a qualidade de vida de seu Público Interno é uma tônica no dia-a-dia do Grupo Solví - e rende ótimos frutos: depois das certificações ISO 9001 (para qualidade) e da ISO 14001 (para ações em benefícios do meio ambiente), as empresas do Grupo estão aderindo à OHSAS 18001 (Occupational Health and Safety Assessment Series), voltado para a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores. Unidades da Essencis e da Viasolo já foram certificadas, enquanto Koleta e Battre estão no processo para isso. Entre os resultados estão a redução de riscos de acidentes e de doenças profissionais, melhoria geral da produtividade e do desempenho da organização, conformidade com a legislação e muito mais motivação: em ambiente de trabalho seguro e saudável, as taxas de absenteísmo são sensivelmente reduzidas. É a cultura da prevenção - e do bem-estar acima de tudo.

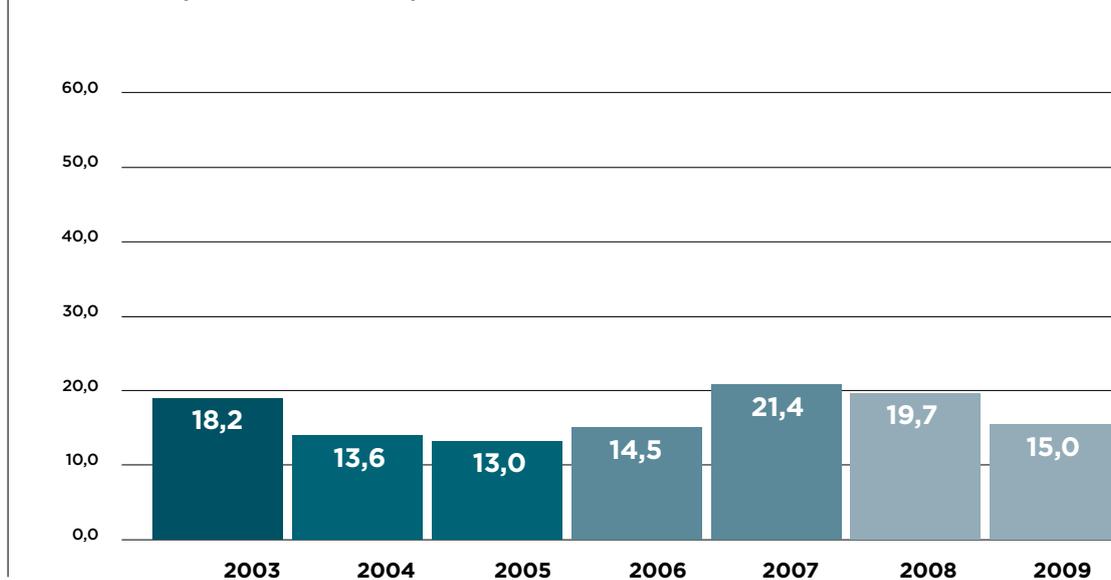
Certificações

Empresas	ISO 9001	ISO 14001	OSHAS 18001
Vega Engenharia Ambiental	X		
Viasolo Engenharia Ambiental	X		X
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos	X	X	
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais	X	X	
Koleta Ambiental SP	X	X	X
Koleta Ambiental RJ	X	X	
Loga Ambiental	X		
Relima Ambiental	X		
Essencis Soluções Ambientais	X	X	X
Águas do Amazonas	X		

Taxa de Gravidade Geral Grupo Solví



Taxa de Frequência Geral Grupo Solví - Acumulado nos Últimos Anos





Da esquerda para a direita: Colaborador da Camaçari Ambiental realizando limpeza de praia e colaborador da GRI em Governador Valadares (MG)



Prêmio Solví de Inovação 2009

Em sua terceira edição, o Prêmio Solví de Inovação recebeu 52 inscrições e premiou as iniciativas pioneiras que, já implementadas nas empresas do Grupo, provaram sua vocação inovadora e transformadora. Critérios como relevância, impacto e replicabilidade determinaram a escolha dos vencedores.

Prêmio Solví de Inovação 2009

Total de Projetos por Categoria

Empresa	n° Projetos
Comercial	5
Administrativa	20
Técnica	5*
Operacional	22
Total	52

* esses cinco projetos foram da área de Resíduos

Instituto Solví

Formar cidadãos conscientes, colaborando com a preservação do meio ambiente e incentivando a cultura, é o foco do Instituto Solví – que tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades em que as empresas do Grupo atuam. Se 2008 foi um ano de reestruturações no Instituto, em 2009, com a área mais organizada e reconhecida por todos os colaboradores do Grupo, houve espaço para mais ações concretas e a criação de programas corporativos sustentáveis. O principal é o *Programa de Voluntariado*, com o objetivo de implantar a cultura do voluntariado e da responsabilidade social em toda a comunidade Solví. O *Dia do Voluntariado*, que aconteceu duas vezes no ano (em junho e novembro), engajou pessoas de todas as regiões do país e também nas unidades do Peru a trabalhar, um dia especialmente, pelo bem comum da sociedade.

Outra ação importante em 2009 foi o projeto de consultoria voluntária em Taiaçupeba, distrito de Mogi das Cruzes (SP), onde o Instituto (em parceria com a empresa GRI e com a Solví Saneamento) deu início ao programa de educação ambiental e coleta seletiva que promete grandes resultados em 2010.

Finalmente, é importante destacar o projeto da TV Solví, canal de comunicação corporativa que começou com 6 pontos de exibição e fechou o ano com 20 pontos. Com a atualização semanal da programação, que mescla os números e as metas da Solví com aspectos do dia-a-dia do colaborador, a TV vai além da mensagem institucional: valoriza o indivíduo e amplia a percepção de cada um de fazer parte de um grande Grupo. Porque responsabilidade social não se faz apenas olhando para fora: ela começa com uma mudança de cultura interna.

Na Rede

Colaboradores, voluntários e empresas parceiras do Instituto Solví – além de interessados em desenvolvimento sustentável de modo geral – ganharam em 2009 um novo canal de comunicação (e interação) com a entidade: trata-se do E-Time Solví, portal na internet que traz muita informação e possibilita o estreitamento de relacionamentos de maneira lúdica e inteligente. Além de áreas dedicadas a estudantes e professores, os internautas encontram um fórum de discussões totalmente aberto: o participante pode sugerir um tema (e concorrer a premiações semestrais, oferecidas ao criador do tópico mais relevante e discutido no período).

Para navegar: www.institutosolvi.com/etime



Atividades do Instituto Solvi em 2009

Programas e Projetos	2008	2009
Pessoas beneficiadas em programas de capacitação	7.216	9.288
Pessoas beneficiadas em programas educacionais	32.393	78.074
Pessoas beneficiadas em programas para exercício de cidadania	67.284	79.783
Pessoas beneficiadas em programas de inclusão digital	196	2.313
Pessoas beneficiadas em programas culturais *	208.496	8.245
Programas desenvolvidos	40	60
Total	315.585	177.703

Valores Investidos em

Educação	R\$ 266.996,41	R\$ 337.311,53
Cultura	R\$ 132.022,65	R\$ 92.935,77
Saúde e Saneamento	R\$ 35.350,00	R\$ 6.580,00
Esportes	R\$ 42.085,00	R\$ 39.069,12
Combate à Fome e Segurança Alimentar	R\$ 12.865,81	R\$ 44.381,28
Outros	R\$ 651.991,15	R\$ 1.031.489,09
Total das Contribuições para a Sociedade	R\$ 124.730,11	R\$ 31.884,64
Total Investido	R\$ 1.266.041,13	R\$ 1.583.651,43

* Essa queda deve-se a duas ações de massa que foram apoiadas em 2008 pela Regional Sul. No ano de 2009 não houve o apoio dessas ações

Da esquerda para a direita:
Dia do Voluntariado em São Paulo (SP). Dia do voluntariado no Rio de Janeiro (RJ) e *Programa Criança Viva*, durante atividade com as crianças internadas no Hospital Martagão Gesteira, em Salvador (BA)





O Desafio da Limpeza Urbana

Um dos maiores desafios de todas as cidades é a destinação de seus resíduos domésticos, algo que exige engajamento da sociedade e parcerias entre iniciativa privada e governos – que precisam de apoio para atender a essa imensa demanda. A Solví Resíduos Públicos, área de negócios mais antiga do Grupo – e de extrema importância estratégica quando o assunto é sustentabilidade –, há anos desenvolve tecnologias e processos que possam minimizar custos, gerar empregos e otimizar os serviços e resultados na área pública.

Em 2009, além da compra e da ampliação de novos aterros e CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos), a atuação das Empresas dessa divisão de negócios do Grupo foi marcada por arrojados índices de produtividade, pela renovação dos principais contratos e da frota de equipamentos, pela ampliação das campanhas de responsabilidade socioambientais e pela intensificação das campanhas de saúde e segurança no trabalho. Foi um período de aprimorar e melhorar suas margens e agilidade de seus contratos.

Na limpeza urbana, outro lado importante da Solví Resíduos Públicos, o desafio é olhar sob outro aspecto as cidades onde atua e novas oportunidades de negócio. Uma alternativa para o Poder Público controlar os gastos com os serviços é a municipalidade com o apoio da comunidade, para pagar para manter sua cidade limpa e não mais para limpá-la. Essa inversão de visão permitirá ao cliente público planejar seus custos e à Solví aumentar seus investimentos na área, em equipamentos, treinamentos e em educação ambiental.



	2009	2008	2007
Cidades atendidas	19	18	18
População atendida por coleta domiciliar (milhões)	10,3	10,2	10,2
População atendida por coleta seletiva (milhões)	8,6	8,5	7,8
Resíduos domiciliares coletados (milhões t)	2,9	2,8	2,8
Varrição (mil km)	856	863	800

Em 2009, além da compra e da ampliação de novos aterros e CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos), a atuação da Solví Resíduos Públicos foi marcada por arrojados índices de produtividade, renovação de contratos e frota de equipamentos - ampliação das campanhas de responsabilidade socioambiental e de saúde e segurança no trabalho.



Da esquerda para direita:
 Colaboradores realizam serviço de varrição em Canoas (RS). Varrição da Vega Ambiental em Salvador (BA). Aterro sanitário da Battre (BA). Feira do Pacaembu em São Paulo (SP). Equipe da Loga durante limpeza da feira livre no estádio do Pacaembú em São Paulo (SP)



GRI
 (1.2),
 (2.9),
 (2.10),
 (EC8),
 (SO1)



Atuação Diversificada

A coleta, o tratamento e o gerenciamento de resíduos de empresas privadas são o foco central das empresas Essencis, GRI e Koleta, que formam a Solvi Resíduos Industriais. Para as três, 2009 foi um ano de conquistas e números positivos, mesmo no cenário de crise que afetou muitos de seus clientes.

No caso da Essencis, a redução no nível de atividades das indústrias como a siderurgia, imobiliária e outras muito presentes em seu portfólio de clientes resultou em diminuição da receita no primeiro semestre. Mas com o aumento das atividades da indústria e também por meio de planos de ações do Grupo, o segundo semestre teve sua receita superior em cerca de 22% em relação ao primeiro semestre. Em comparação com o período de 2008, a receita de 2009 foi superior em aproximadamente 1,5%.

A Essencis aposta no futuro com a diversificação de suas áreas de atuação. A área de Engenharia e Consultoria Ambiental aumentou o seu portfólio de serviços e a divisão de Tratamento de Resíduos ampliou a capacidade de tratamento de solos contaminados com a importação de dois modernos equipamentos de Dessorção Térmica, além do investimento em pesquisa de novas tecnologias.

Outro destaque para o futuro é a expansão das novas CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos) em Macaé (RJ) e em Capela de Santana (RS), com atividades iniciadas agora em 2010. A Empresa iniciou ainda, em junho de 2009, suas operações de Manufatura Reversa em Curitiba, recebendo no período cerca de 18.500 refrigeradores, numa iniciativa que trata da responsabilidade pós-consumo.

A crise também afetou os clientes (e potenciais clientes) da GRI, mas não impediu a renovação de importantes contratos – como os firmados com as montadoras GM, Volkswagen e Ford – e a conquista de novos contratos no setor petrolífero. O crescimento foi de aproximadamente 5,5% em relação a 2008. Ainda mais expressivo foi o crescimento da Koleta: aproximadamente 30% maior em relação ao ano anterior. Entre os fatores para o sucesso está a consolidação da Empresa como prestadora de serviços para o setor de construção civil. Uma das parcerias realizadas ocasionou a implementação e o uso da Usina de Reciclagem de resíduos da construção civil e o gerenciamento de todos os resíduos gerados em canteiros de obras, abrindo portas para uma nova promissora frente de negócios para o Grupo.



		2009	2008	2007
Essencis	Resíduos depositados em aterros (t)	3.691.895	3.953.923	2.932.312
	Resíduos incinerados (t)	3.588	2.948	3.017
	Resíduos co-processados (t)	113.522	140.314	112.245
	Dessorção térmica (t)	48.094	56.717	21.813
GRI	Total de material gerenciado (t)	927.902	864.369	147.377
	Reciclagem (t)	777.591	662.287	128.730
	Aterro sanitário (t)	89.207	147.151	12.701
	Co-processamento (t)	60.117	54.070	5.817
	Incineração (t)	986	862	129
Koleta	Clientes no serviço privado	3.794	3.522	3.405
	Total de material coletado (t)	215.439	200.123	191.362
	Distância percorrida (km)	4.038.873	3.674.648	3.351.822

A expansão das CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos) em Macaé (RJ) e Capela de Santana (RS), a conquista de novos contratos no setor petrolífero e a consolidação da prestação de serviços para o setor de construção civil estão entre os destaques do ano nas empresas que compõem a Solví Resíduos Privados



Da esquerda para a direita:
Coleta de resíduos industriais pela Koleta Ambiental em um cliente em Santo André (SP). Atuação da GRI em um cliente em Mauá (SP). Colaborador da GRI em Mauá (SP). Equipamento de dessorção térmica da empresa Essencis no aterro de Caieiras (SP)



Água Limpa para Todos

A celebração do Dia Mundial da Água, em 22 de março, teve um tema: “Água limpa para um mundo saudável”. Na ocasião, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, destacou a importância de preservar os recursos hídricos – além de facilitar o acesso à água potável e melhorar o saneamento básico. Este é exatamente o cerne do negócio da Solvi Saneamento. Por meio da Empresa Águas do Amazonas, concessionária privada que firmou um contrato de 30 anos com a prefeitura de Manaus, a Solvi tem levado esses itens essenciais à vida (água potável e esgotamento sanitário) a uma área onde vivem mais de 1,6 milhão de habitantes.

É um trabalho complexo, desenvolvido com investimentos pesados em infraestrutura que já dão resultados: além da extensão e melhoria da rede de abastecimento e de coleta e tratamento de esgoto (com novas ligações em 14 setores da cidade), em 2009 foram construídas 5 novas estações elevatórias, reformadas outras 12 e construídas as bases para 4 novos reservatórios, com início de funcionamento em 2010. Mas ainda há grandes desafios pela frente. Entre eles, uma mudança de mentalidade na população da cidade, onde há altos níveis de clandestinos e fraude. Trata-se de uma população que durante décadas não teve acesso a serviços adequados, e que ainda hoje recorre a soluções improvisadas. Para reverter tal quadro, há um longo trabalho de educação e de medidas a ser tomado em conjunto com o Poder Público, com prestação de serviço de qualidade.

A Solvi Saneamento também tem ações fora de Manaus. Desde que foi sancionada a Lei 11.445, que criou condições para que o setor privado voltasse a explorar os Serviços de Água e Esgoto (em 2007), este se tornou um dos principais eixos de crescimento do Grupo Solvi. A equipe de Desenvolvimento de Novos Negócios em Saneamento já prospectou negócios em mais de 50 cidades no Brasil, nos mais variados modelos: Concessões Parciais ou Plenas, Parcerias Público-Privadas, Locações de Ativos, Contratos de Prestação de Serviços, Contratos Emergenciais.

Da esquerda para a direita:
Elevatória de água bruta responsável pela captação de água do Rio Negro. Operador de ETA realizando limpeza nos filtros do Sistema de Flotação. Colaborador realizando coleta de água para análise e controle de qualidade



	2009	2008	2007
População atendida (milhões de habitantes)	1.674.852	1.622.348	1.558.078
Volume captado/tratado (m ³)	245	211	209
Unidades de consumo atendidas - Água (milhares de economias)	422	408	370
Cobertura do serviço de água (%)	96%	95%	93%
Novas ligações (milhares de ligações)	3.527	10.044	7.581
Número de estações de bombeamento	56	34	34
Volume total de reservação de água (10 m ³)	169	166	115
Número de reservatórios (nº de unidades)	137	134	98
Cobertura do Serviço de esgoto (%)	11%	11%	11%
Comprimento da rede de coletora de esgoto (Km)	416	396	367
Obras de Expansão			
2007, 2008 e 2009			
Km de novas adutoras	38		
Redes de distribuição (km)	661		
Novos reservatórios com capacidade total de 57 mil m ³	10 reservatórios com capacidade de 5 mil m ³ e 1 reservatório com capacidade de 7 mil m ³		
Aumento da capacidade de produção e distribuição de água	40%		
Elevatórias de bombeamento de água construídas	32		
Pessoas a mais sendo beneficiadas (hab. x 1.000)	850		

5 novas estações elevatórias

Além da extensão e melhoria da rede de abastecimento e de coleta e tratamento de esgoto em Manaus, em 2009 a Águas do Amazonas, Empresa da Solví Saneamento, construiu 5 novas estações elevatórias, reformou outras 12 e ergueu as bases para 4 novos reservatórios.

Da esquerda para a direita:
Elevatória de água tratada responsável pela distribuição de água em Manaus (AM). Leitura de hidrômetro realizada por agente comercial. População atendida pelos serviços da ADA





Fontes Renováveis

Braço do Grupo Solvi criado em 2006 com o objetivo de oferecer soluções inovadoras e sustentáveis na produção de energia limpa, a Solvi Valorização Energética tem na implantação e operação de usinas termelétricas movidas a biogás o seu maior destaque. Em 2009, o grande foco se manteve na implantação da Termoverde, em Salvador, que teve obras iniciadas no final de 2008 e que ao longo do último ano passou por etapas como a construção da linha de transmissão e melhorias no sistema de captação de gás, para que o início das operações, agora em 2010, supere todas as expectativas.

Além do avanço nesse empreendimento, com potência de geração de cerca de 20 MW/h de energia elétrica renovável, capaz de abastecer uma cidade com quase 300 mil habitantes, projetos similares estão em estudos. Com a retomada da economia e as projeções de aumento da demanda de energia, o mercado se manteve aquecido em 2009, com a busca de novas fontes de energia renováveis. Afinal, a questão ambiental está cada vez mais em foco, o que exige dos investidores criatividade na produção de energia, evitando a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.

Em total sintonia com essa tendência, o Grupo Solvi vem desenvolvendo pesquisas e estudos sobre o uso de materiais como a casca de arroz (resíduo que hoje é um passivo ambiental) para produção de energia e ainda projetos, em que se pretende produzir diesel a partir de resíduos.



	2009	2008	2007	2004-2013
Créditos de carbono gerados (toneladas)	472.659	579.379	503.354	
Potencial de geração de créditos de carbono (toneladas)				4.608.140

20 MW/h

de potencial de energia elétrica renovável

Em 2009, o grande foco da Solví Valorização Energética se manteve na implantação da Termoverde, usina termelétrica movida a biogás, em Salvador (BA), com potência de geração de cerca de 20 MW/h de energia elétrica renovável – suficiente para abastecer uma cidade com quase 300 mil habitantes

Da esquerda para a direita:
 Captação de Biogás no aterro da Battre em Salvador (BA). Flares de captação e queima de biogás do Aterro de Caieiras (SP). Flares de captação e queima de biogás do aterro da Battre em Salvador (BA). Usina Termoverde, movida à biogás, no aterro da Battre em Salvador (BA)



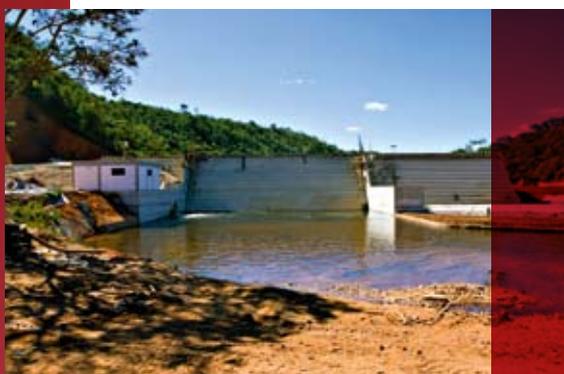
GRI
 (1.2),
 (2.9),
 (2.10),
 (EC8),
 (SO1)



Nova Aquisição

Constituída em 2008 para viabilizar a expansão da infra-estrutura, a Solví Engenharia teve grande salto em 2009 com a aquisição da GMEC, empresa com 6 anos de atividades na área de construção civil, nos serviços de saneamento, barragens e obras de infra-estrutura. Com mais de 1.200 colaboradores, 51 obras realizadas e 14 em andamento, a empresa faturou em 2009 cerca de 60 milhões de reais - e, para 2010, já tem contratos que terão aproximadamente 100 milhões de reais de faturamento.

Com a entrada da nova empresa no Grupo Solví, um dos desafios que se impõem é o cultural: precisamente, a necessidade de implementar a governança e o modo Solví de fazer e administrar seus negócios. Uma integrante com potencial para atingir uma importante posição em seu setor - e proporcionar ao Grupo Solví um lugar ainda mais de destaque e estratégico no mercado.



14 obras em andamento

Com mais de 1200 colaboradores, 51 obras realizadas e 14 em andamento, a GMEC, nova aquisição da Solví Engenharia, faturou cerca de 60 milhões de reais em 2009.

2009

14 Obras em Andamento

51 Obras Realizadas

Destques

Destques	Cliente	
Barragem de Igaporã (BA)	EMBASA	Volume maciço de terra 10.000,00 m ³
Barragem de Pindobaçu (BA)	CERB	40.000 m ³ de concreto rolado
Barragem de Riacho de Santana (BA)	EMBASA	35.000 m ³ de concreto rolado
Grande Moinho Salvador (BA)	Grupo M. Dias Branco	344.000 m ³ de terreno
Linha de Transmissão Ibicoara / Brumado (BA)	CHESF	96 km de linha de transmissão 230 KV
Linha de Transmissão Paraíso / Açú (RN)	CHESF	133 km de linha de transmissão 230 KV
Rede de Irrigação Barreiras (BA)	CHESF	9 km de Adutora
Rodovia PE 300 (Itaiba / Manari / Inaja - PE)	DER-PE	55,5 km de extensão
Rodovia PE 497 (São José Do Belmonte / Divisa PE)	DER-PE	34 km de extensão

EMBASA - Empresa Baiana de Água e Saneamento
 CERB - Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia
 CHESF - Companhia Hidroelétrica do Rio São Francisco
 DER-PE - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de PE

Obras da GMEC na Barragem de Mulungú do Morro (BA)



GRI
 (1.2),
 (2.9),
 (2.10),
 (EC8),
 (SO1)

Sem Fronteiras

A expansão internacional do Grupo Solví é uma realidade consolidada que se mede pela atuação de suas duas companhias estabelecidas no Peru: a Relima, empresa líder em limpeza pública e privada, com 14 anos de atuação; e a Vega Peru, criada em 2008 para atuar nas áreas de saneamento básico e em obras de engenharia.

No caso da Relima, se em 2008 o grande destaque foi o terceiro contrato de concessão pública, para atuar no distrito de Miraflores (contrato este que se somou aos dos distritos de Lima e de San Isidro), em 2009 o sucesso se deu na área de clientes privados: nesse setor, a empresa cresceu cerca de 48% em relação ao ano anterior, graças a uma estrutura de vendas dirigida especialmente aos clientes privados, com direito a caminhões customizados para cada um deles, e um novo desenho das equipes de Administração e de Marketing e Novos Negócios. Outra vitória foi o resultado da pesquisa da edição peruana do *GPTW (Great Place to Work)*, que avalia as melhores empresas para trabalhar: a Relima alcançou a marca de 74% de trabalhadores satisfeitos.

Desenvolver parcerias também foi o grande foco da Vega Peru em 2009, especialmente com empresas locais do setor de construção. A soma de conhecimentos e experiências traz mais eficiência e competitividade na participação em concorrências públicas – e um exemplo de resultado disso é a execução de uma obra para a estatal de saneamento Sedapal Lima. Também vale destacar o início da construção de 53 km de estrada no departamento de Apurimac.



48% de crescimento na área de clientes privados

Em 2009, a Relima cresceu cerca de 48% na área de clientes privados em relação ao ano anterior. Desenvolver parcerias também foi um grande foco da Vega Peru, especialmente com empresas locais do setor de construção.

	2009	2008	2007
Clientes no serviço público	443	442	406
Clientes no serviço privado	303	264	250
População atendida (milhões)	2,50	2,35	1,85
Total de material coletado (mil / toneladas)	292	232	200
Varrição de vias (mil / km)	201	196,5	181
Operação de aterros	2	2	2
Manutenção de áreas verdes (milhões de m²)	19,3	19,3	9,6

2009

Rodovia Andahuaylas - Dv. Kishuara	Cerca de 4.500 metros de altitude em plena Cordilheira dos Andes Peruana. Temperaturas: -5° a noite e 30° durante o dia. Alargamento e asfaltamento de 53 km de Rodovia. 20.000 m³ de concreto asfáltico.
Vega Peru	
Recomposição de taludes na Avenida Costanera no Distrito de San Miguel	Extensão de cerca de 200 metros. Altura superior a 30 metros.

Da esquerda para a direita:
Colaboradores da Relima realizam limpeza de praças e varrição em Lima, no Peru. Colaboradores da Vega Peru acompanham obras da Rodovia Andahuaylas e Kishuar



1 - Base de Cálculo		2009 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		1.048.989		
Resultado operacional (RO)		97.253		
Folha de pagamento bruta (FPB)		215.062		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Alimentação	30.292	14.09%	2.89%	
Encargos sociais compulsórios	57.514	26.74%	5.48%	
Previdência privada	1.984	0.92%	0.19%	
Saúde	9.153	4.26%	0.87%	
Segurança e saúde no trabalho	1.072	0.50%	0.10%	
Educação	0	0.00%	0.00%	
Cultura	0	0.00%	0.00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.264	0.59%	0.12%	
Creches ou auxílio-creche	0	0.00%	0.00%	
Participação nos lucros ou resultados	15.984	7.43%	1.52%	
Outros	11.959	5.56%	1.14%	
Total - Indicadores sociais internos	129.223	60.09%	12.32%	
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Educação	337	0.35%	0.03%	
Cultura	93	0.10%	0.01%	
Saúde e saneamento	7	0.01%	0.00%	
Esporte	39	0.04%	0.00%	
Combate à fome e segurança alimentar	44	0.05%	0.00%	
Outros	1.031	1.06%	0.10%	
Total das contribuições para a sociedade	1.551	1.59%	0.15%	
Tributos (excluídos encargos sociais)	32	0.03%	0.00%	
Total - Indicadores sociais externos	1.583	1.63%	0.15%	
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		0.00%	0.00%	
Investimentos em programas e/ou projetos externos		0.00%	0.00%	
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0.00%	0.00%	
<p>Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa</p> <p style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% </p>				
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2009		
Nº de empregados(as) ao final do período		13.142		
Nº de admissões durante o período		4.547		
Nº de estagiários(as) participantes do Programa da Academia de Excelência Solvi		110		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.974		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		2.553		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		23.13%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		945		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1.12%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		159		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		130.03		
Segurança e Medicina do Trabalho - taxa de frequência		15.05		
Segurança e Medicina do Trabalho - taxa de gravidade		0.7		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 633.477			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	37,36% governo 47,35% colaboradores(as) 2,53% acionistas minoritários 5,97% financiadores 6,79% retido			

1 - Base de Cálculo						
	2008 Valor (mil reais)			2007 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	931.277			828.649		
Resultado operacional (RO)	68.343			77.989		
Folha de pagamento bruta (FPB)	181.208			149.976		
2 - Indicadores Sociais Internos						
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	27.211	15.02%	2.92%	23.861	15.91%	2.88%
Encargos sociais compulsórios	50.701	27.98%	5.44%	47.798	31.87%	5.77%
Previdência privada	1.287	0.71%	0.14%	1.114	0.74%	0.13%
Saúde	8.148	4.50%	0.87%	6.285	4.19%	0.76%
Segurança e saúde no trabalho	808	0.45%	0.09%	726	0.48%	0.09%
Educação	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Cultura	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.106	1.16%	0.23%	1.511	1.01%	0.18%
Creches ou auxílio-creche	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Participação nos lucros ou resultados	8.181	4.51%	0.88%	5.502	3.67%	0.66%
Outros	11.446	6.32%	1.23%	9.976	6.65%	1.20%
Total - Indicadores sociais internos	109.888	60.64%	11.80%	96.773	64.53%	11.68%
3 - Indicadores Sociais Externos						
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	267	0.39%	0.03%	85	0.11%	0.01%
Cultura	132	0.19%	0.01%	230	0.29%	0.03%
Saúde e saneamento	35	0.05%	0.00%	432	0.55%	0.05%
Esporte	42	0.06%	0.00%	37	0.05%	0.00%
Combate à fome e segurança alimentar	13	0.02%	0.00%	96	0.12%	0.01%
Outros	652	0.95%	0.07%	804	1.03%	0.10%
Total das contribuições para a sociedade	1.141	1.67%	0.12%	1.684	2.16%	0.20%
Tributos (excluídos encargos sociais)	125	0.18%	0.01%	144.413	185.17%	17.43%
Total - Indicadores sociais externos	1.266	1.85%	0.14%	146.097	187.33%	17.63%
4 - Indicadores Ambientais						
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	26.997	39.50%	2.90%	22.320	28.62%	2.69%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	231	0.34%	0.02%	181	0.23%	0.02%
Total dos investimentos em meio ambiente	27.228	39.84%	2.92%	22.501	28.85%	2.72%
			() não possui metas	() não possui metas		
			() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		
			() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		
			(X) cumpre de 76 a 100%	(X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	12.647			11.486		
Nº de admissões durante o período	5.154			3.925		
Nº de estagiários(as) participantes do Programa da Academia de Excelência Solvi	230			157		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.986			2.696		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.271			1.940		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12.84%			13.01%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.008			961		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2.50%			2.10%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	125			113		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
	2008			2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	137.13			141.3		
Segurança e Medicina do Trabalho - taxa de frequência	19.7			21.4		
Segurança e Medicina do Trabalho - taxa de gravidade	0.92			0.96		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 528.163			Em 2007: 460.855		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	39,73% governo 46,79% colaboradores(as) 2,93% acionistas minoritários 6,93% financiadores 3,62% retido			39,8% governo 45,1% colaboradores(as) 0,9% acionistas minoritários 3,7% financiadores 10,5% retido		

Investimentos com Meio Ambiente (em mil R\$)

Atividade	2006	2007	2008	2009
Coleta, tratamento e destinação final de resíduos domiciliares	8.651	18.322	31.867	48.451
Coleta, gerenciamento, tratamento e destinação final de resíduos industriais	5.533	4.332	9.872	11.394
Tratamento e distribuição de água e tratamento de esgotos	2.810	4.818	86.714	16.662 *1
Total	16.994	27.471	128.453	76.507

*1: a redução nos investimentos se deveu fortemente à proximidade da conclusão das obras de ampliação do sistema de adução de águas em Manaus (AM)

Despesas Operacionais em Meio Ambiente (em mil R\$)

Atividade	2006	2007	2008	2009
Coleta, tratamento e destinação final de resíduos domiciliares	16.784	12.572	20.431	24.015
Coleta, gerenciamento, tratamento e destinação final de resíduos industriais	7.916	2.035	6.566	5.718
Tratamento e distribuição de água e tratamento de esgotos	520	761	528	387
Total	25.220	15.368	27.526	30.119

Indicadores Resíduos

2006 2007 2008 2009

Indicadores Gerenciais

Indicadores	2006	2007	2008	2009
Número de Unidades Operacionais				
Usinas de triagem	4	3	2	3
Aterros em Operação	18	16	16	18 *2
Aterros Encerrados	1	1	2	2
Incineradores	1	1	1	1
Co-Processamento em Fornos de Cimento	2	2	2	2
Estação de Transferência	3	1	2	2
Garagens de Coleta	18	19	19	22
Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviço de Saúde	2	2	2	2

*2: Tivemos a incorporação de dois aterros: Rio Grande (RS) e Santa Maria (RS).

Indicadores Ambiental / Operacionais Resíduos

Indicadores	2006	2007	2008	2009
Insumos				
Consumo de água (urbana, industrial, poço) excluindo serviços de limpeza pública (m³)	310.295	234.300	360.936	491.937
Quantidade de eletricidade consumida (MWh)	8.181	8.800	10.309	11.834
Quantidade de gás natural consumido (m³)	19.219	100.633	1.903.936	753.218 *3
Consumo de diesel para caminhões de coleta e limpeza (m³)	10.814	12.615	13.091	16.821

Serviços de Coleta

Nº de habitantes servidos pela coleta (excluindo coleta seletiva)	9.474.559	9.410.282	10.683.422	11.620.234
Nº de habitantes servidos pela coleta seletiva	6.039.257	5.213.936	5.523.432	6.103.586
Nº de clientes comerciais/industriais servidos pela coleta	4.262	3.640	3.635	3.916
Total de RSD coletado: coleta convencional (t)	3.029.302	2.699.616	3.071.766	3.353.052
Total de RSD coletado pela coleta seletiva (t)	15.687	19.562	24.515	28.949
Total de RSS coletado (t)	26.822	24.940	22.630	22.282
Total de resíduo comercial/industrial coletado (t)	250.945	244.557	275.168	276.392
Emissão de GEE's para veículos > 10 t (t CO ₂ eq)	33.167	30.977	48.762	46.288

Triagem e Reciclagem

Tonelagem de entrada (t)	42.233	41.869	41.439	73.111 *4
Tonelagem de resíduo triado (t)	7.545	3.005	3.473	5.594
Tonelagem de papel/papelão (t)	4.333	3.203	3.795	4.067
Tonelagem de plásticos (t)	2.088	2.020	2.574	2.505
Tonelagem de vidros (t)	275	220	271	372
Tonelagem de metal (t)	824	510	832	741
Outros (t)	30	14	15	46

*3: Diminuição do uso de gás natural em veículos e substituição de combustível na unidade TDU (Caieiras - SP).

*4: Tivemos a incorporação de duas usinas de reciclagem: Araçatuba (SP) e Santa Maria (RS).

Indicadores	2006	2007	2008	2009
Resíduo Depositado no Aterro				
Resíduo domiciliar (t)	3.294.643	4.048.550	3.950.033	4.318.462
Resíduo comercial e industrial não-perigoso (t)	717.553	439.006	481.672	518.676
Resíduo perigoso (t)	51.145	62.100	136.494	139.284
Resíduo inerte (t)	692.983	472.886	558.075	653.025
Quantidade de chorume (não-reciclado) tratado internamente (m ³)	38.535	42.365	66.528	65.615
Quantidade de chorume (não-reciclado) tratado externamente (m ³)	937.291	1.389.234	917.568	971.511
Quantidade de metano produzido (m ³)	90.939.775	89.346.275	125.198.834	138.944.792
Quantidade de metano coletado e tratado (Nm ³)	52.429.692	52.601.405	79.138.492	83.375.764
Emissão de metano (m ³)	40.195.045	38.018.282	47.478.184	53.963.980
Emissão de metano (t CO ² eq)	602.684	570.046	711.888	809.136
Emissões evitadas pela recuperação do metano (t CO ² eq)	786.131	788.705	1.186.603	1.250.136
Gerenciamento do Resíduo Industrial				
Quantidade de resíduo manipulado e tratado (t)	322.839	342.224	993.444	1.033.104
Quantidade de resíduo incinerado (t)	2.540	3.059	4.536	4.956
Resíduo Recuperado				
Quantidade de resíduo enviado para fornos de cimento (t)	117.196	88.519	125.097	138.252
Indicadores Saneamento (considera-se somente Águas da Amazonas)				
Indicadores	2006	2007	2008	2009
Produção de água				
Consumo de eletricidade	118.106	123.531	88.880	93.456
Número total de análises de controle de qualidade	369.928	405.728	465.341	369.598
Distribuição de água				
População atendida	1.685.265	1.558.078	1.622.348	1.674.852
Volume captado/tratado	211	209	211	245
Volume distribuído	201	190	198	228
Comprimento da rede	2.599	2.620	2.726	2.746
Consumo de eletricidade	12.820	13.574	n.d.	21.485
Número de estações de bombeamento	41	34	34	56
Coleta de esgoto				
População atendida	192.586	198.891	191.465	187.678
Volume coletado	19	20	20	23
Consumo de eletricidade	384	174	111	216
Comprimento da rede	351	367	396	416
Tratamento de esgoto				
Volume tratado	8	9.3	13	17
Consumo de eletricidade	384	440	1.182	1.093
Número de plantas de tratamento	9	10	36	37
Carga de poluição recebida - DBO ²	1.161	1.470	2.173	3.700
Serviços ao cliente				
Número de conexões de água	304.146	397.376	408.652	421.877
Número de conexões de esgoto	28.254	46.970	48.228	47.274
Número de conexões comerciais	17.263	23.922	24.036	26.937

1 – ESTRATÉGIA E ANÁLISE

1.1 Declaração do presidente.

- Pág. 7

1.2 Declaração dos principais impactos, riscos e oportunidades.

- Págs. 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 57

2 – PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1 Nome da organização.

- Pág. 11

2.2 Produtos e serviços, incluindo marcas.

- Pág. 11

2.3 Estrutura operacional.

- Pág. 11

2.4 Localização da sede da organização.

- Contatos: pág. 57

2.5 Países e região onde a organização atua.

- Págs. 11, 16 e 17

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.

- Pág. 11

2.7 Mercados de atuação.

- Pág. 11

2.8 Porte da Organização.

- Págs. 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29

2.9 Mudanças durante o período coberto pelo relatório.

- Págs. 11, 15, 21, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.

3 - PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

3.1 Período coberto pelo relatório.

- Pág. 9

3.2 Data do relatório anterior.

- Pág. 9

3.3 Ciclo de emissão dos relatórios.

- Pág. 9

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório e seu conteúdo.

- Pág. 9

3.5 Definição do conteúdo do relatório (temas, prioridades, *stakeholders*)

- Pág. 9

3.6 Limite do relatório.

- Pág. 9

3.7 Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.

- Pág. 9

3.8 Base para relatório no que se refere a outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.

3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.

3.10 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores (escopo e/ou medições).

- Pág. 9

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

4 – GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO

4.1 Estrutura de governança da Organização.

- Pág. 20

4.2 Presidência do grupo de governança

4.3 Porcentagem dos conselheiros que são independentes, não-executivos.

4.4 Mecanismos para acionistas fazerem recomendações ao Conselho de Administração.

4.5 Relação entre remuneração e o desempenho da organização.

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança.

4.7 Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança.

4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos.

- Missão, Visão e Valores

- Aba da capa

4.9 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais.

4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho (econômico, ambiental e social).

- Págs. 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29

4.11 Explicação de se e como a Organização aplica o princípio da precaução.

4.12 Princípios e/ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.

4.13 Participação em associações.

4.14 Relação dos grupos de *stakeholders* engajados pela Organização.

4.15 Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais engajar.

4.16 Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*

4.17 Preocupações levantadas por meio do engajamento dos *stakeholders*.

5 – FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho Econômico

EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído.

- Págs. 22 e 23

EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas.

- EC3** Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício.
- EC5** Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local.
- Págs. 50, 51, 52 e 53
- EC7** Contratação local.
- EC8** Impacto de investimentos em infra-estrutura oferecidos para benefício público.
- Págs. 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49

Indicadores de Desempenho Ambiental

- EN7** Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.
- Págs. 24, 25, 26, 27, 50, 51, 52 e 53
- EN18** Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.
- EN22** Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.

Indicadores de Desempenho Social

Práticas trabalhistas

- LA1** Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.
- Págs. 28 e 29
- LA2** Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região.
- Págs. 30 e 31
- LA3** Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários.
- LA4** Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.
- LA5** Descrição de notificações (prazos e procedimentos).
- LA6** Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.
- LA7** Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos.
- LA8** Programas de educação, prevenção e controle de risco.
- Págs. 32 e 33
- LA9** Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.
- LA10** Média de horas por treinamento por ano.
- Págs. 28 e 29
- LA11** Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua.
- Págs. 28 e 29
- LA12** Percentual de empregados que recebem análises de desempenho.
- LA13** Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros.
- LA14** Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

Direitos Humanos

- HR3** Políticas para a avaliação e tratamento do desempenho nos direitos humanos.
- HR5** Política de liberdade de associação e o grau da sua aplicação.
- HR6** Medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.
- HR7** Medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado.
- HR8** Políticas de treinamentos relativos a aspectos de direitos humanos para seguranças.

Sociedade

- SO1** Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.
- Págs. 28 e 29; 38 e 39; 40 e 41; 42 e 43; 44 e 45; 46 e 47; 48 e 49
- SO3** Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção.

Responsabilidades sobre o Produto

- PR1** Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.
- PR2** Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
- PR3** Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.
- PR5** Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas.
- PR6** Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.
- PR9** Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.



Dilemas, Desafios, Metas

Manter um ritmo de crescimento expressivo, que tem sido uma das marcas do Grupo Solví, lidando com questões tão delicadas quanto essenciais, como resíduos, água e saneamento básico, valorização energética e engenharia, é algo que exige inovação constante, comprometimento e habilidade para consolidar parcerias. Em todas as nossas frentes de negócio, um dos grandes desafios é fazer com que o Poder Público – os governos, em todas as suas instâncias – aposte neste trabalho em conjunto. O governo será sempre o indutor, o regulador, que organiza as melhores formas de levar bons serviços à população. À iniciativa privada cabe operar os sistemas e propor continuamente as melhores soluções para tais questões.

Nossas metas caminham nesse sentido. Na área de Resíduos, queremos evoluir no tratamento adequado do que é descartado por grandes indústrias, que formam uma parte importante de nosso portfólio, mas buscamos também uma sinergia maior com administrações públicas. Um dos desejos do Grupo Solví nesse setor é ver funcionando nas metrópoles brasileiras o conceito que chamamos de *Cidade Limpa*: o que vale não é ter o maior exército de varredores para limpar a sujeira produzida por todos, mas investir para que essa sujeira deixe de existir, mudando o conceito de “pagar para limpar” para “pagar para manter limpo”. Isso se faz com educação e com medidas construídas em parceria com governos e sociedade.

Nas áreas de Saneamento e Engenharia, também podemos aprimorar essas parcerias entre público e privado e fazer com que melhores serviços cheguem a cada vez mais pessoas. Na área de Valorização Energética, a busca é por incentivos dos governos para que possamos gerar energia a partir de resíduos – uma solução que já estamos desenvolvendo com êxito e que pode ganhar escala muito maior. O trabalho a ser feito é gigantesco, mas estamos convictos de que esse é o caminho a ser percorrido, sempre tendo a responsabilidade social corporativa como vetor das mudanças. O sonho do Grupo Solví é que todos respirem responsabilidade e boas práticas. Como diz o ditado, “não é dar o peixe, é ensinar a pescar”. E principalmente cuidar do meio ambiente para que nunca falem peixes.



GRUPO SOLVÍ

Presidente: **Carlos Villa**

Diretora de Gestão de Riscos: **Célia Francini**

Diretor Financeiro: **Celso Pedroso**

Diretor Técnico: **Tadayuki Yoshimura**

Rua Bela Cintra, 967 - 10º andar

01415-000 - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 3124-3500

e-mail: solvi@solvi.com

www.solvi.com



INSTITUTO SOLVÍ

Presidente: **Tadayuki Yoshimura**

Rua Bela Cintra, 967 - 10º andar

01415-000 - Consolação

São Paulo (SP) Tel.: (11) 3124-3500

e-mail: institutosolvi@solvi.com

www.solvi.com



CSC

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Diretor: **Lucas Feltre**

Av. Maria Coelho Aguiar, 215

Bloco B, 8º andar

05804-900 - Jardim São Luiz

São Paulo (SP) Tel.: (11) 3748-1200

e-mail: comunicacaocsc@solvi.com



ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Diretor-Presidente: **Carlos Fernandes**

Alameda Vicente Pinzon, 173 - 7º andar

Vila Olímpia - 04547-130 - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 3848-4500 - Fax: (11) 3848-4551

e-mail: essencis@essencis.com.br

www.essencis.com.br



GRI - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Diretor-Presidente: **Reginaldo Bezerra**

Rua Presidente Costa Pinto, 33

Mooca - 03108-030 - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 2065-3500 - Fax: (11) 2065-3741

e-mail: gri@solvi.com

www.grisolvi.com.br



KOLETA AMBIENTAL

Diretor-Presidente: **Reginaldo Bezerra**

Av. Pastor Martin Luther King Júnior, 8745

Colégio - 21530-012 - Rio de Janeiro (RJ)

Tel.: (21) 3278-9300 - Fax: (21) 3278-9331

e-mail: koletarj@koleta.com.br

www.koleta.com.br



VEGA ENGENHARIA AMBIENTAL

Diretor-Presidente: **Carlos Junior**

Rua Clodomiro Amazonas, 249 - 1º andar

Itaim Bibi - 04537-010 - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 3491-5133 - Fax: (11) 3491-5134

e-mail: vega@vega.com.br

www.vega.com.br

**SOLVÍ SANEAMENTO**Diretor-Presidente: **Lucas Radel**

Rua Bela Cintra, 967 - 8º andar

01415-000 - Consolação

São Paulo (SP) Tel.: (11) 3124-3500

e-mail: solvi@solvi.comwww.solvi.com**GMEC**Diretor-Presidente: **Antonio Carlos de Godoy Matos**

Av. Tancredo Neves, 1632 - Sala 2.011

Ed. Salvador Trade Center - Torre Norte

41820-020 - Salvador (BA)

Tel.: (71) 3114-5300 - Fax: (71) 3113-2008

e-mail: gmecc@gmecengenharia.com.brwww.gmecengenharia.com.br**SOLVÍ VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA**Diretor-Presidente: **Carlos Villa**

Rua Bela Cintra, 967 - 8º andar

01415-000 - Consolação

São Paulo (SP) Tel.: (11) 3124-3500

e-mail: sve@solvi.comwww.solvi.com/sve**VEGA PERU**Diretor-Geral: **Emagnor Tessinari**

Av. República de Panamá, 3.535 - Of. 1603

San Isidro - Lima 27 - Peru

Tel.: (51-1) 616-9191 - Fax: (51-1) 616-9195

e-mail: solvi@solvi.comwww.solvi.com

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

Elos Comunicação

www.eloscomunicacao.com.br

COORDENAÇÃO GERAL

Fernanda Curcio (Superintendência Estratégica de Talentos)

Chris Marin e **Juliana Morganti** (Elos Comunicação)

TEXTO (Elos Comunicação)

Projeto editorial: **Chris Marin, Juliana Morganti e Micheline Alves**

Consultora GRI: **Sonia Loureiro**

Entrevistas e redação: **Micheline Alves**

Revisão: **Jô Santucci**

Tradução: **Raymond Maddock**

ARTE (Elos Comunicação)

Direção de arte: **Adriana Lago**

Projeto gráfico e Design: **Beth Slamek e Edu Marin**

Fotos: **Marcello Vitorino, Kiko Ferrite, Zé Gabriel Lindoso, Elias Eberhardt e Wagner Queiroz**

IMPRESSÃO

D'Lippi.Print - Gráfica certificada FSC

TIRAGEM

1.300 exemplares

Agradecemos a todos os colaboradores Solvi - especialmente aos que participaram diretamente no fornecimento de informações, dados e fotos - pela contribuição e pelo apoio na realização deste Relatório Anual.



O selo FSC garante que este relatório foi impresso em papel feito com madeira de fontes controladas, além de reflorestamentos certificados de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos estabelecidos pela organização internacional FSC (Forest Stewardship Council).

